



Comarca de Figueiró

Figueiró dos Vinhos, 30 de Janeiro de 1982

Director e Proprietário: Marçal Manuel Pires Teixeira

Redacção e Administração:
Tel. 4 21 80 — Praça do Brasil — Figueiró dos Vinhos

ANO VI N.º 78

Número
Avulso
10\$00

Assinatura: Série de 15 números
150\$00 — Pagamento adiantado

Composto e impresso:
Tipografia Minerva Central — Figueiró dos Vinhos

PORTE
PAGO

Na inauguração do Palácio da Justiça Pinto Balsemão em Figueiró dos Vinhos

O Primeiro Ministro, Dr. Pinto Balsemão desloca-se a esta Vila no dia 14 de Fevereiro para inaugurar o novo Palácio da Justiça. O Chefe do Executivo que se fará acompanhar do Ministro da Justiça, Dr. Meneres Pimentel e outras altas figuras da vida nacional deve chegar a Figueiró cerca das 10,30 horas e a sua visita está despertando o maior interesse.

O novo Palácio da Justiça que representa um investimento superior a vinte mil contos vem valorizar sobremaneira a nossa Vila, vem solucionar um grave problema de instalações, em directo e imediato benefício de outros serviços e responde às necessidades da Comarca que no tocante a instalações não poderiam continuar em regime de precariedade.

Com vista à RN Natal é quando um Homem quizer

Vários leitores se nos dirigiram pedindo sejam seus intérpretes junto da RN com vista à revisão de alguns horários nomeadamente o que observado pelo Expresso que vindo de Pedrógão Grande passa por Leiria. Este serviço não é prestado aos sábados e domingos e nós perguntamos: Porquê?

Em Leiria vive muita gente de Figueiró, Pedrógão e outras zonas servidas por aquele meio de transporte. É lógico que as famílias se queiram visitar e legítimo que o façam quando libertas das suas obrigações profissionais, mas porque sem meios de comunicação rodoviária oficial nos seus dias de folga — sábados e domingos — não o podem fazer.

Atenda-se ainda ao facto de nem toda a gente possui transporte próprio e mesmo aqueles que dele dispõem têm de pensar duas vezes antes de o utilizarem, dado o elevado custo dos combustíveis e uma viagem dessas descontrola o orçamento doméstico do cidadão médio.

Acrecece ainda que sendo Leiria a sede do distrito isso obriga as pessoas desta e outras zonas a deslocarem-se frequentemente daquela cidade a tratar de assuntos oficiais. Ora, quem, na impossibilidade de outra tiver de se deslocar a Leiria à sexta-feira, ou regressar a «bules», já que as «boleias» estão difíceis ou aguarda até 2ª feira gastando uma fortuna em alimentação e alojamento.

Quando será que os responsáveis pela Rodoviária Nacional pensam nisto em termos de solucionar o problema?

As quadras festivas, os dias internacionais disto ou daquilo vêm servindo entre nós e, vamos lá, para grande parte da comunidade internacional como motivo preferido para em nome de uma qualquer solidariedade e à sombra de um «slotan» qualquer se promover uma jornada de festa.

Esta tentação do evocar fácil e cada vez mais sem sentido de uns tantos valores que ilustram essas ocasiões surgiu mais patentemente na vivência desta quadra natalícia, talvez por a nobreza dos valores que a enquadram nos parecerem a nós, por mais nobres, os que mais facilmente são em cada dia que passa os mais ultrajados, para não dizer ignorados.

A Mensagem de Natal tal como no-la trouxe Aquele cujo nascimento deveria ser antes que tudo o único e mais soberano dos motivos para que haja sentido de à face da Terra haver Festa nesta época do ano, encontra-se hoje prostituída, espezinhada, instrumentalizada em nome não se sabe bem de que Lei, de que Moral, de que Valores em que insistentemente nos queimem fazer acreditar neste Mundo onde já se perdeu quase tudo o que de humano e espiritual existia, onde cada vez mais tudo se rege pelas leis desumanas dos capitalismos.

Hoje, 1981 anos após o Seu nascimento avisa-nos o representante da Igreja sobre a Terra de que

é urgente reencontrar os valores da solidariedade e da tolerância, tornando a admitir a plataforma do diálogo na Base das relações entre os homens ao mesmo tempo que Sua Eminência o Cardeal Patriarca reafirma nos perigos a que conduz a progressiva dissolução dos principais valores da Comunidade de hoje e no crescente afrontamento por que se passaram a pautar as relações entre os homens na sociedade actual.

Exemplos? Abundam por aí: os conflitos permanentes que opõem diariamente as forças sociais; o desafio quotidiano que grupos organizados lançam à Ordem e à Autoridade do Estado; a crise que afecta as relações entre filhos e Pais; a derrocada sempre eminente da instituição familiar; a ausência do sentido da responsabilidade no espírito de muitos que têm por missão servir o Estado ou o cidadão.

E falamos ainda em Natal? Afinal que Festa estamos a celebrar? Receamos bem que o sentido cristão da Festa do Natal assente nos valores da Paz, da Solidariedade, dos Direitos Humanos, da Fraternidade entre os homens tenha desaparecido. Talvez estejamos a festejar hoje uma Festa que aviltantemente, por nossas mãos transformamos em Festa Pagã!...

Talvez não tenha, por isso, existido Natal autenticamente cristão no ano de 1981.

Mas como Natal não é só em Dezembro, mas sempre que um homem quizer, que cada um de nós faça desde hoje um esforço para que a partir de agora, em cada dia, seja SEMPRE NATAL!

F. L.

FALECIMENTOS

Antero Simões Barreiros

Contando 79 anos de idade faleceu em 23 de Dezembro último o nosso bom Amigo Antero Simões Barreiros, antigo industrial, figura muito prestigiosa e considerada.

Natural de Fontão Fundeiro, o saudoso extinto era casado com D. Lucinda da Conceição Barreiros e pai dos nossos queridos Amigos, D. Maria Isolina C. B. Duarte, viúva do saudoso Dr. Domingos Duarte, D. Maria Odete C. B. Costa, casada com Alberto Guedes Costa, Antero e José da Conceição Barreiros, casados, respectivamente com D. Maria Isabel S. B. Barreiros e D. Adília C. Q. Herdade Barreiros. Deixou doze netos e seis bisnetos e foi irmão do muito saudoso Dr. Manuel Simões Barreiros, antigo Presidente da Câmara e a quem Figueiró deve muito do seu progresso e desenvolvimento e de José Simões Barreiros, também já falecido.

Na Igreja Matriz foi celebrada missa de Corpo presente e no funeral incorporaram-se centenas de pessoas, numa impres-

sionante manifestação de pesar.

José C. Valeiras Portela

Em Coimbra e no dia 31 de Novembro do ano findo faleceu o nosso conterrâneo José da Costa Valeiras Portela que contava 75 anos de idade.

Pessoa muito estimada graças às suas qualidades de trabalho e de carácter e exemplar chefe de família, o saudoso extinto deixa viúva D. Juvelina Jesus de Oliveira e era pai de Fernando José, Carlos Manuel, João e José Alpoim de Oliveira Portela, casados respectivamente com D. Maria Berta M. Portela, D. Ema R. Leite R. Portela, D. Maria Natália F. Portela, D. Teresa J. C. Portela e D. Teresa Jesus C. Portela, e ainda de Luís Manuel e das Senhorinhas Maria Celeste e Maria Raquel de Oliveira Portela, todos solteiros. Deixou seis netos.

Foi celebrada missa de Corpo presente na Igreja Matriz seguindo-se o cortejo fúnebre participado por grande número de pessoas numa comovente manifestação de saudade.

José da Conceição Raposo

Faleceu na Sertã, onde resi-

Razão de Ser

Uma criança nasceu e com ela, toda uma esperança desmedida nos corações dos seres que a motivaram.

Que maravilhoso sorriso aos nossos olhos!

Que realidade tão embebida de fantasia!

Mas tu criança, que nasceste, pergunta ao mundo se te deixam sobreviver. E tu criança ouvirás o eco de uma interrogação frustrada.

Valerá a pena atirar-te à vida quando a morte te persegue clinicamente?

Valerá a pena tentar criar em ti uma nova esperança? Uma esperança tão saturada do conteúdo?!

Pois bem! Vou mesmo atirar-te ao mundo para que quando chegares possas reclamar e exigir dos que te criaram a responsabilidade da tua vida.

Tu quererás ser feliz mas outros há que te impedem, tu quererás ser homem mas aí te

surge o carrasco da ilusão, tu quererás uma vida e não a terás porque todos se preocupam egoisticamente ignorando os leis inspiradas por Deus, tu quererás um filho e dirás o que agora te digo.

Não, não posso continuar a enunciar as razões que possam impedir o teu nascimento. Afinal, eu quero-te e muito. Arrisco na minha responsabilidade. Arrisco, mesmo que um dia não me perdoes o facto de te ter dado vida. Arrisco a tudo isso porque tu serás aquilo que o destino traçar, porque terás a vida da única maneira que a conheço; a sofrer. Por ti e porque já te amo, antes mesmo de ser feto.

E por isso, aqui deixo o meu antecipado pedido de perdão.

Por seres tu, afinal, a grande, a mais profunda razão de ser.

Maria Olinda

Jornal de Figueiró dos Vinhos

Iniciou a sua publicação nesta Vila um novo Jornal. Trata-se do «Jornal de Figueiró dos Vinhos», mensário regionalista, dirigido pelo distinto jornalista que é Manuel Ventura Pinho e servido por uma excelente equipa de colaboradores capazes de produzir obra útil e válida do que, de resto, já deram anteriores provas.

«Jornal de Figueiró dos Vinhos» apresenta-se com bom aspecto gráfico, equilibrada distribuição e a dominante preocupação de temas de interesse geral, o que o valoriza extremamente.

Na pessoa do seu ilustre Director felicitamos «Jornal de Figueiró» e quantos nele trabalham, e ao mesmo tempo que lhe asseguramos a mais franca, leal e desinteressada colaboração, formulamos os mais sinceros votos de vida muito longa plena de êxitos.

Rendeu 700 contos o Cortejo dos Bombeiros

O cortejo a favor dos Bombeiros da nossa Vila realizado em Setembro de 1981 rendeu cerca de 700 contos. Tal importância destina-se à compra de uma ambulância de duas macas cujo custo se eleva a mais de mil contos. Torna-se assim necessário um novo esforço em ordem a conseguir-se a quantia ainda em falta, o que é possível através de iniciativas válidas visando aqueles objectivos.

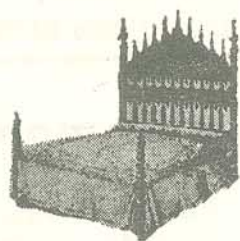
dia, no dia 5 de Dezembro último, o nosso bom Amigo e conterrâneo José da Conceição Raposo.

O José Raposo, figura muito popular e de todos estimada, graças à nobreza de sua alma, era casado com D. Isaura C. Alves Raposo e pai de D. Teresinha.

Conclui na página 3.

ARMAZÉNS DE MÓVEIS DO NORTE EM LISBOA

Todos os estilos a preços sem concorrência — Móveis por medida



Orçamentos grátis



Em Figueiró dos Vinhos (junto aos Correios)

Av. do Uruguai 51-A

Telef. 705660

Benfica-Lisboa

Loja: Av. Marechal Teixeira Rebelo (continuação da Av. do Uruguai) 1500 Benfica-Lisboa

NELSON DE PASSOS QUINTAS

Armazenista de Mercadorias, Vinhos e seus derivados

O mais completo sortido

de Bolos e Bolachas

Nacionais e Espanholas



Drops e Chocolates

— || —

*A mais vasta gama em
perfumaria e Detergentes*

AGENTE DISTRIBUIDOR DOS VINHOS DAS CAVES D. Teodósio (TEOBAR)

Entrega aos clientes assegurada por uma frota de quatro viaturas

Escritório e Armazém: Bairro Teófilo Braga — Telefone 42165

3260 Figueiró dos Vinhos

IV - Balanço sintético

Que vai ser apresentado e discutido em A. Geral, dia 27-2-82

| Código de conta de razão | ATIVO | | Código de conta de razão | PASSIVO | |
|--------------------------|-----------------------------------------------------|---------------------|--------------------------|-----------------------------------------------------|----------------------|
| | Disponibilidades: | | | Débitos a curto prazo: | |
| 11 | Caixa | (500.00) | 21 | Cientes | |
| 12 | Depósitos à ordem | 367.805.60 | 22 | Fornecedores | 1.909.600.00 |
| | | | 23 | Empréstimos obtidos | |
| 13 | Créditos a curto prazo: | | 24 | Sector público estatal | 27.288.340 |
| 14 | Depósitos a prazo | | 25 | Sócios (ou Accionistas) e associadas | 553.100.00 |
| 21 | Cientes | | 26 | Outros credores | 1.392.232.50 |
| 22 | Fornecedores | 15.819.40 | 28 | Provisões para impostos sobre os lucros | |
| 23 | Empréstimos concedidos | | 29 | Provisões para outros riscos e encargos | 3.892.220.90 |
| 24 | Sector público estatal | | | Débitos a médio e longo prazo: | |
| 25 | Sócios (ou Accionistas) e associadas | 96.131.30 | | Proveitos antecipados: | |
| 26 | Outros devedores | | 27 | Receitas antecipadas | |
| 29 | Provisões para cobranças duvidosas | 111.050.70 | | Total do passivo | 3.892.220.90 |
| | Existências: | | | SITUAÇÃO LÍQUIDA | |
| 32 | Mercadorias | 3.343.359.20 | | Capital, reservas e resultados transitados: | |
| 33 | Produtos acabados e semiacabados | | 51/52/54 | ... / Capital social / Capital individual | |
| 34 | Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos | | 53 | Prestações suplementares | |
| 35 | Produtos e trabalhos em curso | | 55 | Reservas legais e estatutárias | |
| 36 | Matérias-primas subsidiárias e de consumo | | 56 | Reservas especiais | |
| 37 | Embalagens comerciais retornáveis | | 57 | Reserva de reavaliação de imobilizações | |
| 39 | Provisão para depreciação de existências | 3.343.369.20 | 58 | Reservas livres | |
| | Créditos a médio e a longo prazo: | | 59 | Resultados transitados | |
| | Imobilizações: | | | Resultados apurados no exercício: | |
| 41 | Imobilizações financeiras | | 88 | Resultados líquidos | (55.790.40) |
| 49 | Provisão para imobilizações financeiras | | | Resultados aplicados: | |
| 42 | Imobilizações corpóreas | 8.890.00 | 89 | Dividendos antecipados | |
| 43 | Imobilizações incorpóreas | 4.915.00 | | Total da situação líquida | (55.790.40) |
| 44 | Imobilizações em curso | | | | |
| 48 | Amortizações e reintegrações acumuladas | 13.805.00 | | | |
| | Custos antecipados | | | | |
| 27 | Despesas antecipadas | | | | |
| 47 | Custos plurianuais | | | | |
| | Total do activo | 3.835.430.50 | | Total do passivo e da situação líquida | 3.835.430.50 |

31 de Dezembro de 1981

O TÉCNICO DE CONTAS

A GERÊNCIA

Demonstração dos resultados líquidos

| | | Deduções em compras | | Código de conta | | Deduções em vendas | |
|-----------------------------------------------------|---------------|---------------------|---------------|-----------------|-----------------------------------------------------|--------------------|---------------|
| Existências iniciais: | | | | 71 | Vendas de mercadorias e produtos: | | |
| Mercadorias | 580.778.94 | | 580.778.94 | 711 | Mercadorias | 6.053.841.990 | |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | | | | 712 | Produtos acabados e semiacabados | | |
| Embalagens comerciais retornáveis | | | | 713 | Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos | | |
| | | | 580.778.94 | 714 | Embalagens comerciais retornáveis | | |
| Compras: | | | | | | 6.053.841.990 | |
| Mercadorias | 8.859.641.770 | 44.936.208 | 8.814.705.560 | 72 | Prestações de serviços | 23.514.860 | 6.077.356.990 |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | | | | 73 | Trabalhos para a própria empresa | | |
| Embalagens comerciais retornáveis | | | | | Variação de produções: | | |
| | | | 8.814.705.560 | | Existências finais: | | |
| Regularização de existências: | | | | 33 | Produtos acabados e semiacabados | | |
| Mercadorias | | | | 34 | Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos | | |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | | | | 35 | Produtos e trabalho em curso | | |
| Embalagens comerciais retornáveis | | | 8.814.705.560 | | Regularização de existências: | | |
| | | | | 383 | Produtos acabados e semiacabados | | |
| Existências finais: | | | | 384 | Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos | | |
| Mercadorias | 3.343.369.20 | | 3.343.369.20 | | Existências iniciais: | | |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | | | | 33 | Produtos acabados e semiacabados | | |
| Embalagens comerciais retornáveis | | | 3.343.369.20 | 34 | Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos | | |
| Custo das existências vendidas e consumidas: | | | | 35 | Produtos e trabalho em curso | | |
| Mercadorias | 6.052.115.324 | | 6.052.115.324 | | Aumento/redução dos produtos: | | |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | | | | | Produtos acabados e semiacabados | | |
| Embalagens comerciais retornáveis | | | 6.052.115.324 | | Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos | | |
| Subcontratos | | | | | Produtos e trabalho em curso | | |
| Fornecimentos e serviços de terceiros | 427.856.330 | | 427.856.330 | 74 | Subsídios destinados à exploração | 580.778.994 | 580.778.994 |
| Impostos - Indirectos | 1.598.800 | | 429.445.110 | 75 | Receitas suplementares | | |
| Impostos - Directos | | | | 76 | Receitas financeiras correntes | 241.216.970 | |
| Despesas com o pessoal | 475.782.040 | | | 77 | Receitas de aplicações financeiras | | |
| Despesas financeiras | 8.700.800 | | | 78 | Outras receitas | 81.169.880 | |
| Outras despesas e encargos | 70.169.860 | | 554.652.800 | 79 | Utilização de provisões | | 322.386.550 |
| Amortizações e reintegrações do exercício | | | | | Prejuízo | | |
| Provisões do exercício | | | 554.652.800 | 82 | Prejuízo do exercício | | 55.790.40 |
| Perda extraordinária do exercício | 100.000 | | 100.000 | 83 | Ganhos de exercícios anteriores | | 55.790.40 |
| Perdas de exercícios anteriores | | | | | | | |
| Provisões para impostos sobre os lucros | | | | | | | |
| Resultados líquidos | | | | | | | |
| | | | 7.036.311.234 | | | | 7.036.312.334 |

31 de Dezembro de 1981

O TÉCNICO DE CONTAS

A GERÊNCIA

Notariado Português

Cartório Notarial do Concelho de Figueiró dos Vinhos, a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte:

CERTIFICO para fins de publicação que, por escritura de 13 de Janeiro corrente, outorgada neste Cartório e exarada de fls. 66 a fls. 67 v.o no livro de notas para escrituras diversas n.º B-14, JOÃO DA CONCEIÇÃO HENRIQUES e mulher MARIA DO NASCIMENTO SIMÕES, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia e concelho de Pedrogão Grande e ela da freguesia de Alvares, concelho de Oeiras e residentes na vila e concelho de Castanheira de Pera, se declararam donos com exclusão de outrém do prédio seguinte:

Terreno de cultura com quatro oliveiras, sito em «Tapada», que confronta do norte com Miguel Henriques de Carvalho, nascente com Palmira Dinis Gouveia de Carvalho, sul com Nazaré Alves da Silva herdeiros e poente com a estrada, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo DEZASSEIS MIL OITOCENTOS E OITENTA E SEIS, com o rendimento colectável de cento e cinquenta e quatro escudos a que corresponde o valor matricial de três mil e oitenta escudos e omissa na Conservatória do Registo Predial desta comarca ao qual atribuem o valor de cem contos; E' situado na freguesia de Castanheira de Pera.

Que este prédio veio à posse deles justificantes por haver sido comprado pelo justificante marido pelo preço de quarenta mil escudos a Conceição do Sacramento, digo, Conceição Galvão Palma Barreto de Carvalho também conhecida por Conceição do Sacramento Galvão Palma Barreto de Carvalho, viúva, natural da freguesia de Beringel, concelho de Beja, onde reside, Maria Luísa Galvão Palma Barreto de Carvalho Torres casada com Antero Bernardino Torres sob o regime de separação de bens, residente em Setúbal na Rua Irene Lisboa, A, Reboreda, Maria José Galvão Palma Barreto de Carvalho Carrilho Ramos casada sob o regime de separação de bens com Idomenio Car-

rilho Ramos, residente em Setúbal na Rua António Joaquim Henriques, número sete e a Maria da Conceição Galvão Palma Barreto de Carvalho, divorciada, residente em Lisboa na Rua Alves Redol, número treze, quinto andar, todas naturais da freguesia de São Julião do concelho de Setúbal, por escritura de dezasseis de Junho de mil novecentos e oitenta e um, exarada de folhas quinze a folhas dezasseis verso do livro de notas para escrituras diversas número cento e quarenta e cinco do Cartório Notarial de Castanheira de Pera.

Que o referido prédio veio à posse daquelas Conceição Galvão Palma Barreto de Carvalho, Maria Luísa Galvão Palma Barreto de Carvalho, Maria José Galvão Palma Barreto de Carvalho Carrilho Ramos e Maria da Conceição Galvão Palma Barreto de Carvalho por o haverem passado em nome próprio durante mais de trinta anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento de toda a gente da vila e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, como apanha da terra, recolha de frutos, plantação e corte de árvores, pagamento de contribuições, conservação e defesa da propriedade, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé durante aquele período de tempo adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para efeito de registo a seu favor na Conservatória do Registo Predial respectiva do mesmo.

ESTA' CONFORME

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos catorze de Janeiro de mil novecentos e oitenta e dois.

O Ajudante do Cartório

Carlos Augusto Conceição Santos

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial do Concelho de Figueiró dos Vinhos, a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte:

CERTIFICO para fins de publicação que, por escritura de 15 de Janeiro corrente, lavrada neste Cartório exarada de fls. 71/v.o e fls. 72 do livro de notas para escrituras diversas n.º B-14, com referência à sociedade que gira sob a firma de «PAIVA & FERNANDO, LIMITADA», com sede nesta vila, constituída por escritura de vinte e sete de Junho de mil novecentos e setenta e dois, exarada de folhas vinte e oito verso a folhas trinta do livro de notas para escrituras diversas número duzentos e cinquenta e sete, deste mesmo Cartório, os actuais sócios FRANCISCO FERNANDO DOS SANTOS e CONCEIÇÃO AUGUSTA DA SILVA, de comum acordo, DISSOLVEM aquela referida sociedade «Paiva & Fernando, Limitada».

Consta ainda da mesma escritura de dissolução que a sociedade foi liquidada na mesma data e que a mesma não possui activo nem passivo, nem bens imóveis ou a titulariedade de qualquer direito locatário.

ESTA' CONFORME

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos dezoito de Janeiro de mil novecentos e oitenta e dois.

O Ajudante do Cartório,

Carlos Augusto Conceição Santos

Fernando Manata

ADVOGADO

Telefones: { 42234
42125

Figueiró dos Vinhos

José Manuel Mendes da Silva

SOLICITADOR

Aberto todos os dias úteis

Telef. 42 292

Figueiró dos Vinhos

Castanheiros

Compram-se Castanheiros. Resposta a este jornal.

Notariado Português

Cartório Notarial do Concelho de Figueiró dos Vinhos, a cargo da Notária Licenciada: Marta Maria Ferreira Agria Forte:

CERTIFICO para fins de publicação que, por escritura de 7 de Janeiro corrente, lavrada neste Cartório e exarada de fls. 48 a fls. 49 no livro de notas para escrituras diversas n.º B-14, MANUEL LOPES BATISTA e mulher MARIA AUGUSTA DE ALMEIDA LOURENÇO BATISTA, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de Castanheira de Pera, onde residem na vila, se declaram donos com exclusão de outrém donos do prédio seguinte sito na freguesia de Castanheira de Pera:

Terreno de pinhal e mato, sito ao «Souto do Vaje», que confronta do norte com Albino Salvador Rosinha, nascente com a estrada, sul com Abedias Alves Bernardo e poente com a estrada do Fontão, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo DEZANOVEM MIL DUZENTOS E NOVENTA E DOIS, com o rendimento colectável de sessenta e oito escudos a que corresponde o valor matricial de mil trezentos e sessenta escudos e omissa na Conservatória do Registo Predial desta comarca e ao qual atribuem o valor de cem mil escudos.

Que este prédio veio à posse deles justificantes por haver sido comprado pelo marido e pelo preço de trinta e cinco mil escudos a José Domingues e mulher Maria Preciosa Rosinha Domingues, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Castanheira de Pera e residentes no Bairro da Encarnação, Rua dezoito, número quarenta e

cinco, na cidade de Lisboa, por escritura de nove de Setembro de mil novecentos e setenta e sete exarada de folhas noventa e oito a folhas noventa e nove do livro de notas para escrituras diversas número cento e trinta e dois, do Cartório Notarial de Castanheira de Pera.

Que o referido prédio veio à posse daqueles José Domingues e mulher por o haverem pressuído em nome próprio durante mais de trinta anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, como plantação e corte de pinheiros, roça de mato, pagamento de contribuições, conservação e defesa da propriedade, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé durante aquele período de tempo adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para efeito de registo a seu favor na Conservatória do Registo Predial respectiva do mesmo.

ESTA' CONFORME.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos onze de Janeiro de mil novecentos e oitenta e dois.

O Ajudante do Cartório,

Carlos Augusto Conceição Santos

Notariado Português

Cartório Notarial do Concelho de Figueiró dos Vinhos, a cargo da Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte:

CERTIFICO para fins de publicação que, por escritura de 7 do corrente, lavrada neste Cartório e exarada de fls. 49 v.o a fls. 51/v.o no livro de notas para escrituras diversas n.º B-14, e com referência à sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada com a denominação de «SERRAÇÃO DO CRAMELEIRO, LIMITADA», com sede nesta vila, se exararam os seguintes actos:

a) — Os sócios Ignácio Ribeiro de Oliveira, casado, residente na Avenida Dr. Egas Moniz, Lote três, primeiro, direito, na cidade de Tomar; Américo Dias dos Santos Azevedo, casado, residente no lugar e freguesia de Águas Belas, concelho de Ferreira de Zêzere; António Dias dos Santos Azevedo, casado, residente no mesmo lugar e freguesia de Águas Belas; e ALFREDO ALBERTO DOS SANTOS, viúvo, residente na Avenida Almirante Reis, número oitenta e nove, quarto, direito, que outorga por si e como representante legal de seus filhos menores RICARDO LOPES EGUILAZ DOS SANTOS, e BEATRIZ DE FÁTIMA JALON DOS SANTOS, solteiros, residentes com o pai, aumentarem o capital social da sociedade acima indicada de um milhão e seiscientos mil escudos para DEZ MILHÕES DE ESCUDOS, tendo sido a importância do aumento de oito milhões e quatrocentos mil es-

cus, subscrito em dinheiro por todos os sócios na proporção de um quarto para cada um dos sócios Ignácio Ribeiro de Oliveira, Américo Dias dos Santos Azevedo e António Dias dos Santos Azevedo e o restante quarto pelo sócio Alfredo Alberto dos Santos e por seus representantes filhos menores, importância que foi integralmente realizada em dinheiro e que já deu entrada na Caixa Social.

b) — Em consequência do aumento de capital alteram o artigo terceiro do pacto social que passa a ter a seguinte redacção:

TERCEIRO — O capital social é de DEZ MILHÕES DE ESCUDOS, está totalmente realizado em dinheiro, entrado na Caixa Social, e corresponde à soma das quotas dos sócios sendo a dos sócios Ignácio Ribeiro de Oliveira, Américo Dias dos Santos Azevedo, cada um no valor de dois milhões e quinhentos mil escudos e a quota comum dos sócios Alfredo Alberto dos Santos, Ricardo Lopez Eguilaz dos Santos e Beatriz de Fátima Jalon dos Santos igualmente no valor de dois milhões e quinhentos mil escudos.

ESTA' CONFORME.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos onze de Janeiro de mil novecentos e oitenta e dois.

O Ajudante do Cartório

Carlos Augusto Conceição Santos

Cardoso, Reis & Mendes

Oficina de Chaparia, Pintura e Mecânica

TELEF. 42320

Pedreira — Figueiró dos Vinhos

ÓPTICA MÉDICA

DE António Lourenço Gomes dos Santos

FORNECEDOR DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

AGENTE OFICIAL das lentes ZEISS, ORMA-1000, PERSOL

Armações Nacionais e Estrangeiras

Largo 5 de Outubro

Telef. 22333

POMBAL

Filial em
Figueiró dos Vinhos
(AO RÊGO)



Aceitam-se Marcações Para o Médico da Vista em Figueiró dos Vinhos

Comarca de Figueiró



LUCÍLIA CABELEIREIRA

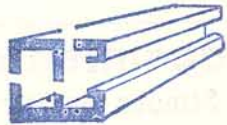
*moda * equilíbrio estético*

Especializada em cortes * penteados * cores * modelações

Consulte-nos, que a ajudamos!

Rua Luis Quaresma (Val do Rio)

FIGUEIRO DOS VINHOS



SIPICAL

Indústria de Caixilharia de Alumínios

DE

Silva, Pinto & Castela, L.da

Ao serviço da modernidade e do conforto, fornece e instala, Portas-Janelas, Tectos, Montras, Marquises, Divisórias e ainda toda uma vasta gama de utilidades em alumínio.

TELEF. 42407

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Luis de Frias Fernandes

MÉDICO

DOENÇAS ALÉRGICAS

TESTES — ASMA BRÔNQUICA

Consultas por Marcação  Telef. 42338

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

J. Frias Fernandes Especialista do C. H. C. — Covões

DOENÇAS DO CORAÇÃO

2.ª e 4.ª feiras das 15 às 19 horas

Av. Fernão de Magalhães, 429-2 A — Telef: 27400

COIMBRA

Em Figueiró dos Vinhos, Electrocardiogramas às 4.ª Feiras

Domingos M. Barreiros Duarte

MÉDICO

Interno do Serviço de Ginecologia do C. H. Coimbra

Consultas por marcação aos Sábados a partir das 16 H.

Telef. 42193 (provisório) — Figueiró dos Vinhos

E a tradição ináteca a CASA LANIGAL

Uma autentica Feira

Em Quantidade, Qualidade

e preço sem igual

Casa Lanigal de: J. Gonçalves

Fazendas de lã e algodão — Chapelaria, miudezas e a mais vasta gama em artigos de retrosaria

Agente da Companhia de Seguros « Metrópole »

apartado, 19 — Telef. 42446

Figueiró dos Vinhos



PANORAMA

Restaurante - Salão de Festas

Telef. 42115

R Major Nestel do Abreu — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Ambiente agradável e acolhedor — Decoração moderna

Capacidade para 230 Pessoas — Parque de estacionamento privado

Especialmente preparado para servir:

Casamentos — Balizados — confraternizações

Serviço de Restaurante Diário

concorrido às Terças - Feiras

O Senhor tem horas certas ?



Não, desculpe, ainda não comprei um CERTINA! Pois não perca tempo, adquira-o hoje mesmo e depois não diga que o não avisei

Mas se preferir outras marcas de prestígio pois podemos servi-lo

Visite hoje mesmo

OURIVESARIA E RELOJOARIA GASPAR

000000

OFICINA DE REPARAÇÕES

000000

Telef. 42166

Rua do Sol

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RECAUCHUTAGEM

Sonuma

Telefones 421 02 e 421 39 * Telegramas SONUMA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O MELHOR EM RECAUCHUTAGEM

■ RECAUCHUTAGEM

■ RECHAPAGEM

■ VULCANIZAÇÃO

DE TODAS AS MEDIDAS QUE
SE FABRICAM NO MUNDO

■ VENDA DE PNEUS NOVOS

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

A única fábrica do país com moldes
de origem para o PNEU MICHELIN

AGÊNCIAS

LISBOA — Quinta do Carmo — SACAVÉM

CASTELO BRANCO — Rua Dr. Hermenegildo, 1 — R. — Telefone 32791

Construções Silva & Irmão, L.da

CONSTRUÇÃO CIVIL

ALVARÁ DO M.O.P.

Agora em Figueiró dos Vinhos numa actuante participação em favor do progresso dos concelhos ao Norte do Distrito de Leiria

Uma Empresa organizada para resolver o problema habitacional

CONSULTE-NOS — NÓS ESTAMOS PARA SERVIR

SEDE:

Rua da Circulação n.º 36 — Telef. 29 86 03 — Albarraque — Sintra

Agente
Singer

* Sonop Gaz
* Hoover

* Tabacos da Tabacalra

*
Telef: 4 22 19

Figueiró dos Vinhos

António da Silva Miranda

Comissões e Consignações

Toda a gama «Singer» Rádios, Televisores, Electro-domésticos de todas as marcas

A garantia de uma tradição na qualidade e na assistência técnica.

CONFECÇÕES
LANIFICIOS

C H A L E S
C O B E R T O R E S

F. R. FERREIRA, LDA.

Telef. 4 23 03

Figueiró dos Vinhos

FERNANDO MARTELO

Advogado

Figueiró dos Vinhos

Consultas às Segundas, Terças, Sextas e Sábados a partir das 10 horas

ACEITO PARA VENDA

Prédios — Andares — Moradias — Apartamentos

Talhões — Lojas — Armazéns — Hortas — Quintas
Terrenos — Lotes

Informações: Rua dos Pinheiros, 78 ou apartado 3
Cernache do Bonjardim
ou na Redacção deste Jornal

FALECIMENTOS

Conclusão da 1.ª página

na Maria A Raposo Pires, casada com António Augusto Pires e D. Fernanda Manuela Raposo Ferreira, casada com o nosso querido Amigo Luis de Oliveira Ferreira, distinto Chefe da Secretaria da Escola Preparatória desta Vila e era irmão de D. Almerinda R. Albuquerque Sequeira e D. Madalena Raposo. Deixou quatro netos.

No funeral, após missa de Corpo presente, incorporaram-se inúmeras pessoas numa comovedora manifestação de saudade.

Adelina da Conceição Fonseca

No dia 14 de Dezembro faleceu nesta Vila donde era natural, Adelina da Conceição Fonseca, solteira, de 64 anos de idade.

Pessoa muito conhecida e estimada, era irmã de Manuel da Conceição (70), casado com D. Beatriz Castela da Conceição, de Segismundo Fonseca, viúvo e de D. Maria de Lourdes Fonseca Furtado, casada com Manuel da Silva Furtado.

Foi celebrada missa de Corpo presente na Igreja Matriz e no funeral incorporou-se grande número de pessoas, numa última homenagem de saudade.

D. Brasilina de Passos

Com a idade de 79 anos faleceu nesta Vila no dia 25 de Janeiro corrente, D. Brasilina de Passos, viúva, natural de Moninhos Fundeiros.

A saudosa Senhora, modelo de virtudes que disfrutava da maior estima, era mãe de Alberto Passos Quintas, casado com D. Maria José J. S. Quintas, de José de Passos S. Quintas, casado com D. Laurinda Ventura Quintas, D. Alzira de Passos Quintas, casada com Carlos Conceição Quintas, todos residentes no Brasil, e do nosso querido Amigo Nelson de Passos Quintas, importante armazenista e figura de grande prestígio, casado com D. Maria Adília L.

Curado Rosinha Quintas.

Deixou oito netos e uma bisneta.

Na Igreja da Aguda foi celebrada missa de Corpo presente e no cortejo fúnebre, para o cemitério daquela Vila, incorporaram-se muitas centenas de pessoas, idas de Figueiró e vindas de outros pontos do País, numa impressionante manifestação de pesar.

As famílias enlutadas apresentam, quantos em «Comarca de Figueiró», trabalhos, as mais sentidas condolências.

Agradecimentos

Antero Simões Barreiros

Sua mulher, filhos, netos, noras, genros, sobrinhos e demais família vêm por este meio e na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que os confortaram na sua dor e acompanharam o seu muito saudoso marido, pai, avô, sogro, tio e parente Antero Simões Barreiros à sua última morada. Para todos a sua mais profunda gratidão.

José C. Valeiras Portela

Sua mulher, filhos, netos, noras e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vem por este meio agradecer a quantos estiveram consigo nos momentos dolorosos que viveram e acompanharam seu muito querido marido, pai, avô, sogro e parente, José Valeiras Portela à sua última morada. Para todos o seu mais profundo reconhecimento.

D. Brasilina de Passos

Seus filhos, netos, bisneta, noras, genro e demais família na impossibilidade de o fazer pessoalmente e no receio de alguma omissão, vêm por este meio agradecer a todos aqueles que estiveram consigo na sua dor e acompanharam sua muito saudosa mãe, avó, bisavó, sogra e parente à sua última morada.

Para todos vai a sua mais sincera gratidão.

Fabricante das Bombas

AGER

PORTUGAL

Betoneiras para
Construção Civil

Telefone: 3 21 61

António Marques Boavida

Importador de Motores

Representante exclusivo

das Motores:

Mag (Suíço)

e Retax (Austriaco)

Aimofala de Baixo - Avejar